

## EDITORIAL

O mês de Setembro marca o início da Primavera. E que estação seria melhor para trazeremos de volta nossa Revista de Engenharia Ambiental? Nós da UNIPINHAL estamos muito felizes por retomar os trabalhos na revista e poder voltar a publicar trabalhos de qualidade como os desta edição. Pedimos sinceras desculpas a nossos colaboradores e leitores que ficaram por algum tempo aguardando a finalização de pendências.

Este número traz tópicos ambientais diversos, três trabalhos tratam da importante questão dos resíduos sólidos: o primeiro artigo estuda a viabilidade de adicionar resíduos de vidro moído na argamassa cimentícia; o segundo artigo busca alternativas para minimizar resíduos de um frigorífico de suínos; e o décimo quinto artigo visa determinar o coeficiente de produção de resíduos recicláveis em duas quadras residenciais do Município de Palmas – TO.

Dentro do tema água temos quatro trabalhos: o terceiro artigo que monitora a qualidade das águas de um lago em Goiânia – GO; o oitavo artigo que estuda a mitigação da eutrofização de um açude da Paraíba através de eletrólise; o décimo terceiro artigo, que faz a modelagem de oxigênio dissolvido e de DBO5 na bacia do Rio Coxipó com QUAL2K; e o décimo quarto artigo que determina índices de saturação de carbonatos metálicos em águas doces ou salinas.

Dois trabalhos estudam o crescimento de diferentes culturas mediante a adição de efluentes e variação de nutrientes: o quarto artigo, que avalia o desempenho de melancia e tomate cereja tratados com efluente doméstico, e o nono artigo, que estuda o pinhão manso com diferentes doses de fósforo e água residuária.

Sobre o tema solo são quatro trabalhos nesta edição. Dois deles avaliam suas propriedades: o quinto artigo, que trata da variabilidade espacial de atributos físicos em um latossolo cultivado de maneira convencional e o décimo artigo que estuda o suporte de carga de um latossolo vermelho distroférico sob o cultivo de café irrigado. O sexto artigo analisa a adubação orgânica de girassol no agreste paraibano e o décimo segundo artigo analisa o design gráfico da pluma de contaminação por compostos orgânicos voláteis em um posto de combustível de Natal – RN.

Para finalizar apresentamos dois trabalhos muito interessantes: o sétimo artigo que utiliza o método FMEA para avaliar o risco ambiental no processamento de café de uma empresa em Lavras – MG, e o décimo primeiro artigo que trata da purificação da glicerina bruta obtida através de biodiesel por meio de adsorção.

Agradecemos aos nossos colaboradores e esperamos que continuem nos enviando novos trabalhos para publicação. Boa leitura a todos!

Ursula Luana Rochetto Doubek

**Conselho Editorial**